



Metástases calcificadas de teratoma

Luciana Volpon Soares Souza¹, Arthur Soares Souza Jr^{1,2}, Edson Marchiori³

Paciente de 37 anos de idade, sexo masculino, foi internado para acompanhamento oncológico. Havia sido submetido a orquiectomia via bolsa escrotal dois anos antes para ressecção de uma massa tumoral; o diagnóstico histopatológico foi uma combinação de tumor de células germinativas, componentes de teratoma e áreas de degeneração maligna. Na época, apresentava invasão vascular venosa com metástases nos linfonodos abdominais e nos pulmões (Figuras 1A e 1B). As metástases pulmonares não eram calcificadas. Foi submetido a tratamento paliativo com quimioterapia, que resultou em estabilização do tumor. Uma TC recente mostrou massas e nódulos em ambos os pulmões, predominantemente na base direita, contendo focos de calcificação (Figuras 1C e 1D). A biópsia do nódulo pulmonar foi compatível com teratoma metastático pós-puberal com transformação adenocarcinomatosa. Na

apresentação, o paciente encontrava-se estável e em uso de um novo esquema quimioterápico.

A transformação maligna de teratomas é rara, ocorrendo em apenas 3-6% dos tumores de células germinativas testiculares. Os tipos mais comuns de transformação maligna incluem sarcoma, carcinoma e tumor neuroectodérmico primitivo. Os teratomas com transformação maligna são geralmente metastáticos na apresentação, têm alta taxa de recorrência e são mais agressivos do que os teratomas sem transformação maligna. Os locais mais comuns de metástase são os linfonodos, o fígado e os pulmões. O tratamento dos teratomas com transformação maligna continua sendo um desafio. O tratamento padrão é a orquiectomia radical, com ou sem quimioterapia e/ou radioterapia.^(1,2)

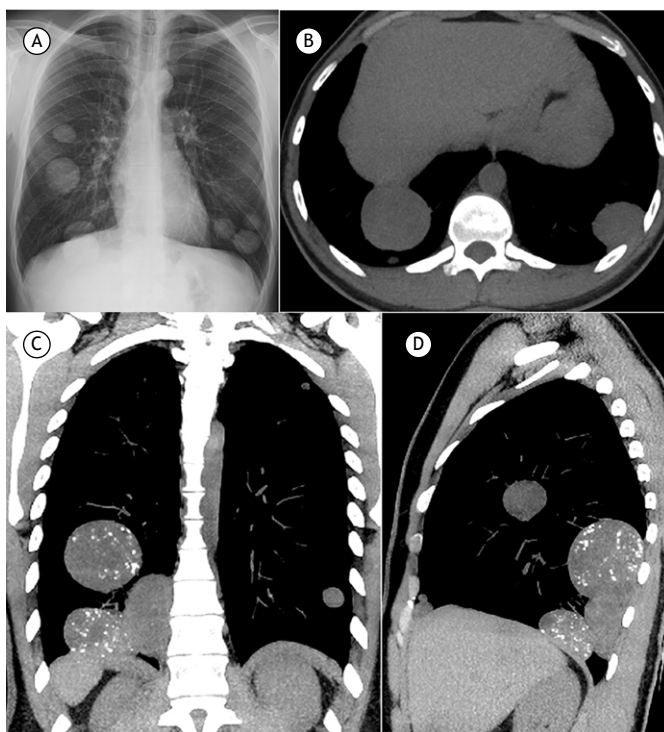


Figura 1. Radiografia de tórax (em A) e TC de tórax (em B) obtidas em outubro de 2017 mostrando múltiplos nódulos e massas não calcificadas em ambos os pulmões, predominantemente nas regiões inferiores. A TC de tórax realizada dois anos depois nos planos coronal (em C) e sagital (em D) demonstrou crescimento dos nódulos e massas, que continham focos de calcificação.

REFERÊNCIAS

1. Ibrahim DY, Sun H. Somatic Malignant Transformation of a Testicular Teratoma: A Case Report and an Unusual Presentation, Case Rep Pathol. 2019;2019:5273607. <https://doi.org/10.1155/2019/5273607>
2. Cabral FC, Krajewski KM, Rosenthal MH, Hirsch MS, Howard SA. Teratoma with malignant transformation: report of three cases and review of the literature. Clin Imaging. 2014;38(5):589-593. <https://doi.org/10.1016/j.clinimag.2014.04.011>

1. Ultra X, São José do Rio Preto (SP) Brasil.
2. Faculdade de Medicina de Rio Preto, SP, Brazil. São José do Rio Preto (SP) Brasil.
3. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro (RJ) Brasil.